

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



**Reserva do
Cabaçal**
Mato Grosso



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Marques
Vice-Presidente

Ediano José Neves
Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de Operações

Edmilson Guimarães
Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação
Anderson Antikievicz Costa
Direção de Arte e
Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF
Projeto Gráfico Inicial



**Edição referente aos projetos executados
entre junho de 2023 a junho de 2024.**

*Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas
autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.*

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.



UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequenininos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
		Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
	Comodoro	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
		E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuazo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
		E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
	Conquista d'Oeste	E.M. Linda Wagner Guse	380	21
	Figueirópolis d'Oeste	E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20
	Indiavaí	E.M de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25
	Jauru	E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19
	Lambari d'Oeste	E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25
	Nova Lacerda	E.M. Getúlio Vargas	450	25
	Pontes e Lacerda	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
		E.M. Alcides Franco da Rocha	509	22
		E.M. Antonio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
	Reserva do Cabaçal	C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10
		E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
	Rio Branco	E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	479	31
	Salto do Céu	E.M. Simão Bororó	317	25
	São José dos Quatro Marcos	E.M. Vereador Evilásio Vasconcelos	568	28
	Vale de São Domingos	E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9
	Vila Bela da Santíssima Trindade	C.E.I. Aviãozinho	180	8
		E.M. Ponta do Aterro	215	12
ACRE	Acrelândia	E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13
	Cruzeiro do Sul	E.M. João Bussons de Oliveira	298	13
	Epitaciolândia	E.M de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19
	Feijó	E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12
	Sena Madureira	E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9
	Tarauacá	E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43
TOTAL			22171	1388
TOTAL			23559	



Números totais

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

instituições
de ensino

21

municípios

02

estados





Reserva do Cabaçal

Mato Grosso



Reserva do Cabaçal, MT

11

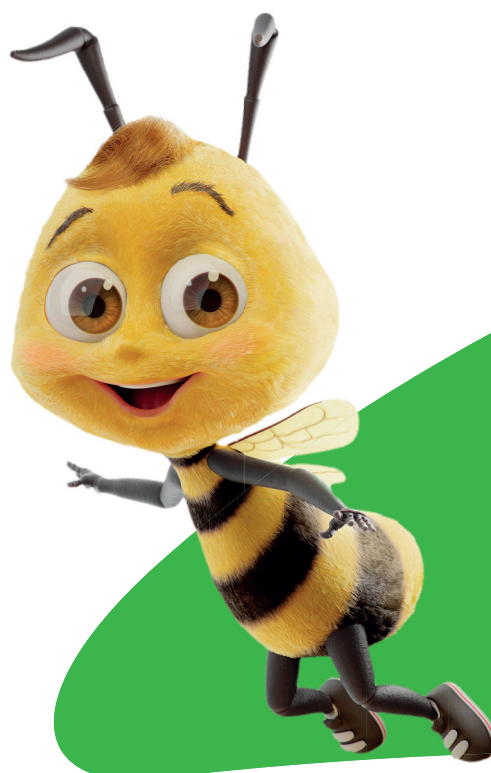
C.E.I. E CRECHE MARIA GORETI

- 11 O bosque da cidade
- 12 O que é Meio ambiente mesmo?
- 13 Um olhar aos monitores

14

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

- 14 A arte do brincar com reciclagem
- 15 “Árvore Generosa”
- 16 As profissões
- 17 Cientistas mirins
- 18 Conhecendo a diversidade para diminuir as desigualdades
- 19 Conhecendo as diferenças e respeitando as diversidades
- 20 Desenvolvendo a escrita e a leitura no 5º ano
- 21 Histórias em quadrinhos
- 22 Ler com prazer
- 23 O mundo das borboletas
- 24 Pequenos leitores, grandes histórias
- 26 Saúde e bem estar
- 27 Vida na água



C.E.I. E CRECHE MARIA GORETI

O bosque da cidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Helena Maria Pedro de Souza

Turma(s): Educação infantil 4 anos

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 17

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos já sabiam que o meio ambiente é necessário e essencial e tudo que existe na terra faz parte da composição do meio.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, pátio, área verde da escola e o antigo bosque da cidade.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que fazer para cuidar do meio ambiente? o que podemos fazer com o lixo reciclável e não reciclável?

Realização e narrativa da expedição: A expedição aconteceu no antigo bosque da cidade para observações e partilhas em rodas de conversas em sala de aula e relatos, e também foi explorado a área verde no entorno da escola como o jardim e o pátio como um todo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que sem o meio ambiente não existem plantas, animais, oxigênio, rios, mares, vidas e que dependemos do meio ambiente para viver.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como preservar o meio ambiente? O que fazer com o que já foi degradado? Como fazer a separação do lixo doméstico orgânico e reciclável? Que não podemos jogar lixo no chão, nos rios?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vídeos, Músicas, panetos, apresentações, expedições, histórias, conversas informais, ações concretas junto as famílias, parcerias com as famílias, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos, coordenação Pedagógica, Direção, Professora, Colegas de trabalho, Pais e os moradores do antigo bosque.

Apoiadores: Prefeitura, Secretaria de Transporte e o Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É possível avaliar que o projeto teve um resultado positivo, tendo em vista que os objetivos foram alcançados, pois as crianças entenderam a importância de cuidar e preservar o meio ambiente, muitas estão atuando no processo da reciclagem do lixo, descartando de maneira correta o lixo orgânico, entendendo como preservar o meio ambiente e o bosque.

Como foi a atividade integradora? Foi feita apresentação das turmas para todos os alunos da CEIC, entrega de panetos, montagem de painel com material reciclável, Vídeos com orientações sobre o meio ambiente.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 01/05/2023

Período final: 06/06/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: A parceria dos pais, alunos, coordenação, secretaria de educação, e também o relacionamento entre os outros alunos e professores da instituição Maria Goreti.



C.E.I. E CRECHE MARIA GORETI

O que é Meio ambiente mesmo?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Maria Aparecida Alves Motta

Turma(s): 5 anos educação infantil

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos já sabiam que o meio ambiente é necessário e essencial e tudo que existe na terra faz parte da composição do meio ambiente.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula, o pátio, a área verde da escola e o antigo bosque da cidade.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que fazer para cuidar do meio ambiente? O que fazer com o lixo reciclável e não reciclável das nossas casas?

Realização e narrativa da expedição: A expedição começou na área verde da própria escola, logo em seguida, houve também uma conversa bastante intensa sobre a temática meio ambiente e posteriormente uma visita em um bosque não muito longe da escola, mais que exigiu meio de transporte para que a expedição acontecesse.

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que sem o meio ambiente não existem planta, animais, oxigênio, rios, mares, vidas e dependemos do meio ambiente para viver.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como preservar o meio ambiente? O que fazer com o que já foi degradado? Como fazer a separação do lixo doméstico, orgânico e reciclável? Que não podemos jogar lixo no chão, nos rios?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: No decorrer do projeto foram trabalhadas várias atividades pedagógicas como elaboração de vídeos, músicas, panetos, apresentações, expedição, conversas informais, histórias, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos, Pais, Coordenação, Direção, Moradores do antigo bosque.

Apoiadores: Prefeitura, Secretária de Transporte, Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O objetivo foi alcançado, pois as crianças entenderam a importância de cuidar e preservar o meio ambiente, reciclando o lixo e descartando de maneira correta o lixo orgânico, e entenderam também como preservar os córregos, rios, matas e os animais em geral.

Como foi a atividade integradora? Foi feita a apresentação das turmas para todos os alunos do CEIC, entrega de panetos, montagem de painel com material reciclável, vídeos com orientações sobre meio ambiente.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 01/05/2023

Período final: 06/06/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Parceria dos pais, alunos coordenação, secretaria de educação, os outros alunos e professores da instituição.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO



C.E.I. E CRECHE MARIA GORETI

Um olhar aos monitores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Lucelia Borges Alecrim, Deuzina Pereira Cardoso, Ilana Aline Garcia Santana, Fabricia Menezes Gutierrez, Judith Rodrigues Pacheco

Turma(s): 1

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 9

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Conhecimento e valorização aos monitores no envolvimento com o trabalho.**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O trabalho dos monitores da CEIC Maria Goreti.**Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos):** Por que é importante incentivar os monitores preparem material lúdico aproximando-os da função do docente?**Realização e narrativa da expedição:** Ver que são capazes de construir vários brinquedos e brincadeira no decorrer do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que já sabiam a importância de aulas mais prazerosas no dia-dia.**Descrição do índice formativo - O que queremos saber?** Como o olhar dos monitores para aulas mais prazerosas pode contribuir com o trabalho docente e com aprendizagem das crianças?

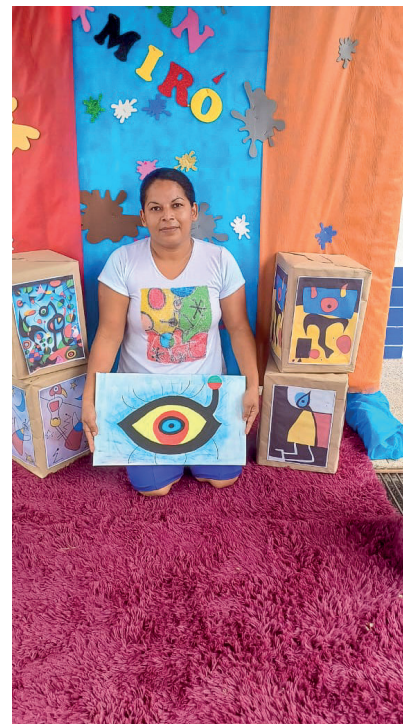
MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Trabalho em conjunto interação e socialização.**Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas:** Socialização, pesquisas de como podemos inserir os monitores ao trabalho docente e preparação de material pedagógico.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Monitores e coordenação.**Apoiadores:** CEIC Maria Goreti e Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das pesquisas foi concluída todas as dúvidas com os professores.**Como foi a atividade integradora?** Foram feitas as socializações e trocas de experiências.**Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?** Cooperação, Cidadania.**Período inicial:** 07/03/2023**Período final:** 07/08/2023**Narrativas dos protagonistas do projeto:** Monitores e professores.

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

A arte do brincar com reciclagem

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Maria Eunice da Silva Souza

Turma(s): 4º ano vespertino

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 12

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto começou partindo da disciplina de arte do 4º ano, onde foi observado que não havia no planejamento o tema reciclagem e diante da necessidade do contexto social vigente que exige a formação de um ser humano mais consciente e com habilidades voltadas para a preservação do meio ambiente e uma sociedade mais sustentável e juntando a tudo isso a realidade das crianças que na sua maioria são de classe baixa, com pouca renda e automaticamente poucos brinquedos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A arte e a reciclagem.

Pergunta exploratória: Como a reciclagem pode contribuir com o brincar?

Descrição da expedição (registro de experiências): No dia 28 de setembro de 2023 fomos com os alunos do quarto ano vespertino até à "Associação Ambiental de Catadores e Reciclar" em Araputanga MT. Nesta visita tivemos a oportunidade de conhecer e ter uma palestra com Rosimeire Peres, na ocasião Rosimeire nos contou de sua preocupação com o mundo e o planeta em que vivemos com o acúmulo de lixo, Rosimeire conversou com os alunos sobre a necessidade de cuidarmos de nosso planeta em que vivemos, os alu-

nos entenderam que no momento a natureza está pedindo socorro. Somente 20 por cento do lixo na cidade de Araputanga está sendo separado para a reciclagem, por exemplo quando reciclamos o papelão não há necessidade de derrubarmos mais árvores para produzir o papel. No discurso da visita os alunos fez alguns questionamento para a palestrante, o que ela respondeu com muita presteza, uma das perguntas muito pertinente foi qual é o maior desafio para a reciclagem. Rosimeire respondeu de sua preocupação urgente em tentar concientizar a sociedade quanto a necessidade de cuidar do nosso planeta através da coleta seletiva.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que precisamos fazer uso das informações que temos sobre a importância e a necessidade da reciclagem.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais os brinquedos posso fazer com reciclagem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes, Ciências e matemática.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Fabricação de brinquedos com materiais recicláveis, utilização de conhecimentos matemáticos na fabricação dos brinquedos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos participaram ativamente no processo de fabricação dos brinquedos com o apoio dos pais e familiares.

Apoiadores: Assessora Joana Darc Xavier, Coordenadora Pedagógica Suely Aparecida Pereira de Souza.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final do projeto descobrimos que os alunos caram mais conscientes e preocupados com o futuro e a plena preservação do ambiente e aprenderam utilizar o reciclável a seu próprio favor no brincar.

Como foi a atividade integradora? Apresentação e exposição dos brinquedos as famílias e colegas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 12/05/2023

Período final: 16/10/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento dos alunos na execução das atividades e na construção dos brinquedos e o apoio da família dos alunos.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

“Árvore Generosa”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Regina Maria de Andrade

Turma(s): 1 ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 11

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? Da observação da raiz de uma árvore, que após um vendaval foi arrancada, o que gerou curiosidade nas crianças em saber mais sobre como as árvores são sustentadas no solo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Local episódio, residência próxima escola municipal Barão do Rio Branco cidade de Reserva do Cabaçal MT.

Pergunta exploratória: O que sustenta uma árvore?

Descrição da expedição (registro de experiências): Após uma intensa chuva e vendaval ocorridos na cidade, todos da cidade viram um episódio nada muito comum, uma árvore foi arrancada, com suas raízes, caindo quase sobre uma residência. Após a expedição acontecer no espaço da queda da árvore, as crianças tiveram curiosidade de saber sobre o determinada curiosidade: Por que uma árvore tão grande tinha raízes tão pequenas?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que árvores são seres vivos e ficam fixas no solo; que as estruturas que fixam elas no solo são chamadas de raízes.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O curioso neste projeto foi que ao pesquisar sobre os tipos de raízes pela internet ou materiais impressos, as crianças iam demonstrando menos interesse por pesquisar sobre as raízes. Então o tema a princípio, foi sendo alterado mediante interesses dos alunos por outras curiosidades que vinham surgindo, a respeito das demais estruturas de uma árvore. Fizemos um levantamento sobre as estruturas, no caso da árvore, em questão, ela apresentava raízes muito pequenas em proporção ao tamanho da árvore, a referida espécie gênero Ficus. E partindo das pesquisas e leituras, discus-

sões chegamos na leitura de uma obra muito interessante: “A Árvore Generosa – Shel Silverstein”, surgindo indagações do que a obra fornece de conhecimento.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, produção de texto e ciências.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita a campo ao local do episódio da árvore caída; Leituras; Produção e escrita; Pesquisas na internet; Atividades de preservação ambiental; Valorização de todas formas de vida, inclusive meio vegetal; Estimulação de ações de generosidade entre os pequenos; Despertar o sentimento de “Gratidão” nas crianças para com os outros ao receber algo ou diante de uma gentileza; Recortes de livros antigos, estrutura de uma árvore; Colorir desenhos; Desenho livres; Dialogo e roda de conversa; Colagem. Pesquisa na internet e apresentação visual aos alunos, trabalhando os tipos de raízes; Atividades impressas, de como são as estruturas, como as raízes se diferenciam. Recortes de guras e reprodução de desenhos a partir dos estudos realizados; Leitura livro: “A Árvore generosa” e abordagem tema como generosidade, importância das árvores para os seres vivos e utilização dos recursos naturais por parte dos homens de forma muita das vezes desordenada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos interagiram mais uns com os outros, caram bem livres para falar se estava gostando da pesquisa, opinarem pela troca do tema, e assuntos de interesses e curiosidades, foi valido essa experiência. ate porque estando no mês de setembro foi bem agradável de se trabalhar com crianças pequenas, o dia 21 de setembro; que para nós brasileiros, comemora-se o dia da árvore, assim como o início

de uma das estações mais belas do ano: primavera, justamente pela maravilhosa condição das plantas em renovar suas folhas e o surgimento de lindas ores, foi um curto porém rico projeto de ações voltados ao nal para os valores humanos.

Apoiadores: O projeto não se estendeu muito a comunidade, cou mais interno porém foi riquíssimos para os alunos em relação as falas e reações feitas em torno da natureza, vida vegetal, problemas que são gerados a partir ações humanas, etc.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A partir do uso da história: “A árvore generosa”, que é bastante rica, em detalhes, acredita-se que foi possível explorar conteúdos e assuntos do cotidiano das crianças como a amizade e a generosidade, importância dos mundo vegetal, em especial árvores.

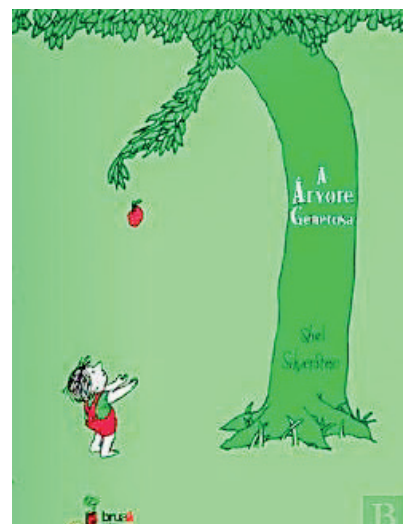
Como foi a atividade integradora? Era esperado uma culminância, mas devido a inviabilidade de recursos nanceiros, este ano, foi pouco mais escasso, o projeto deu encerramento na sala mesmo com brincadeira e apresentação entre os alunos da obra lida; “A árvore generosa”.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 22/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi a troca de experiência com os alunos, tanto eles aprendem com a gente quanto a gente aprende com eles.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

As profissões

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Erika Daiany Balduino Alves

Turma(s): 2º Ano A matutino

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 12

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu a partir de uma indagação de uma aluna dizendo que quando crescesse gostaria de ser uma policial, e no total de 14 alunos, notamos que 6 alunos gostaria de ser policial, sendo assim, partindo dessa indagação a professora resolveu prover uma apresentação sobre as profissões que os alunos gostariam de ser quando crescessem.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As profissões.

Pergunta exploratória: Quais as diferenças nas profissões?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu no dia 30 maio de 2023 no pátio da escola Municipal Barão do Rio Branco na cidade de Reserva do Cabaçal, onde foram convidados vários policiais para apresentar as características e o trabalho dos policiais, tirando várias dúvidas das crianças que participavam da conversa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabiam que para alcançar determinadas profissões seria preciso terminar o ensino médio e prestar vestibular para almejar o sonho de fazer uma faculdade, sabiam também que em

outras profissões eles precisam fazer a diferença naquilo que pretendiam fazer que é o caso ser jogador de futebol.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quantos anos eu preciso para ser um Médico Veterinário, Professor ou Policial? Para ser jogador de futebol eu preciso fazer faculdade? Como essas profissões podem auxiliar no crescimento educacional das crianças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Histórias/Geografia, Ciências, Artes e Ensino Religioso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de Conversa: a professora fez uma roda de interação com a turma fazendo questionamentos sobre a profissão que cada um quer ser quando crescer e assim cada aluno iria falar um pouco sobre a profissão que escolheu; Vídeo aula: a professora colocou uns vídeos sobre as profissões e a função que cada profissional exerce na sua área de atuação; Quiz das profissões: foram feitas perguntas sobre as profissões.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pais; Avós; Professores; Policial; Treinador da

escolinha de futebol (Marcos Marques); Médico Veterinário; Coordenação da escola Barão do Rio Branco; Diretora da escola Barão do Rio Branco.

Apoiadores: Suely Aparecida Pereira Souza; Emanoela Cristina Alves Gomes; Vanuza Basílio de Almeida Machado.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A avaliação foi positiva e os alunos ficaram bem empolgados em relação as profissões conhecidas e procuraram conhecer cada vez mais.

Como foi a atividade integradora? Atividade foi desenvolvida através de uma apresentação no pátio no qual as crianças estavam vestidas de acordo com a profissão que queriam ser quando crescessem, e sendo assim tiveram representante sobre essas profissões e cada uma falou um pouco sobre sua atuação.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 30/04/2023

Período final: 25/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi a alegria das crianças em falar sobre as profissões que queriam ter quando crescessem e o empenho das crianças e família com esse projeto.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Cientistas mirins

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Alessandra Cristina de Souza

Turma(s): 4º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? De uma atividade de Língua portuguesa, onde os alunos zeraram um anúncio de um produto químico e tiveram a curiosidade de produzir esses produtos na prática.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O mundo da pesquisa científica relacionados a produtos de limpeza, alimentícios, beleza, dentre outros.

Pergunta exploratória: O que aconteceu quando zemos todas essas misturas?

Descrição da expedição (registro de experiências): Através desse anúncio alguns alunos tiveram a curiosidade de produzir o próprio produto em casa junto com os pais e trazerem para a escola. A partir daí a curiosidade foi aguçada através também do livro de ciência que trás muitas experiências a serem desenvolvidas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No nosso inicio de projeto tivemos uma roda de conversa sobre o tema que iríamos estudar de acordo com a curiosidade deles em relação aos produtos químicos que vários produtos traziam como informações, a partir desses diálogos, pedi que eles zessem uma pesquisa sobre cientistas e experiências que são estudadas por eles. Trouxeram algumas indagações após a pesquisa e curiosidades que tiveram sobre alguns produtos e cientistas pesquisados. A partir daí, tiveram interesse em desenvolver o projeto, pois, queriam tentar fazer experiências já realizadas que

tiveram acesso na internet. Fiz algumas indagações a eles sobre o tema e alguns disseram que já tinham conhecimento de laboratório, e materiais usados pelos cientistas para pesquisa, citaram até sobre o estudo da vacina do Covid.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Partimos então do que eles tinham conhecimento para o que eles queriam realmente saber. Através então do livro didático dividimos alguns temas oferecidos no livro como conteúdo e zemos os grupos de pesquisas. O livro em si já traz algumas experiências, onde eles desenvolveram as propostas no livro e com a condição de pesquisarem e apresentarem outras diferentes. e a partir daí surgiu experiências que eles pesquisaram para saber como funcionava quando se colocava em prática.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa e Ciências.

Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades foram variadas internamente nas aulas ou externamente com acompanhamento da família e o objetivo foi de ajudar os alunos serem mais soltos para superar alguns desafios que eles trazem no dia a dia de apresentar em público, dificuldade de fazer uma pesquisa e desenvolver a mesma na prática. Aproximar da a família da escola, através das experiências testadas em casa muitas vezes com a ajuda de um familiar; Reduzir desníveis de conhecimento; Melhorar o engajamento dos estudantes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bem favorável, os pais contribuíram através do acompanhamento das experiências em casa, que o aluno tinha que testar primeiro antes de levar para apresentação em sala de aula e com materiais para o desenvolvimento das experiências.

Apoiadores: Pais, Secretaria Municipal de educação/ direção e coordenação, Letícia Venâncio e Sebastião Quirino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a trabalhar em grupo através de momentos juntos para pesquisarem sobre o tema apresentado, sobre a composição de vários produtos químicos, as tecnologias usadas para essas pesquisas em laboratórios e de saber que também podemos ser grandes cientistas e fazer novas descobertas.

Como foi a atividade integradora? Foi através de propiciar os alunos um conhecimento teórico e prático, permitindo uma interação efetiva entre o corpo docente e discente, também familiar para troca e vivências de conhecimentos para uma prática de iniciação científica.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 10/03/2023

Período final: 30/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse das crianças.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Conhecendo a diversidade para diminuir as desigualdades

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Eliane da Silva França

Turma(s): Articulação

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 5

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF, 5º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu a partir da observação do comportamento dos alunos no pátio, que foi constatado atos de desrespeito e exclusão.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Multidisciplinar.

Pergunta exploratória: Como diminuir as ações e atitudes discriminatórias no espaço escolar?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigadora ocorreu a partir de uma apresentação no ato cívico no pátio da escola, onde foi enfatizado as diversidades existentes em nossa sociedade. Teve demonstrações dos alunos que representaram vários tipos de deficiências: cadeirante, deficiente visual e físico.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos da articulação já sabem que vivemos numa sociedade diversificada, e que devem melhorar suas ações e atitudes criando um ambiente mais inclusivo, onde todos os alunos se sintam bem vindos e valorizados.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como estimular o res-

peito ao outro? O que fazer para valorizar as diferenças entre os alunos independente de suas características?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Multidisciplinar.

Ações pedagógicas de aprendizagem:

Leitura Deleite: os alunos zeram a leitura em voz alta do livro "O cabelo de Lelê" da autora Valeria Belém. Ato Cívico: Apresentações relacionadas ao tema "Diversidade" e uma explanação sobre. Exibição do Filme na sala de aula "Extraordinário", após, roda de conversa sobre o enredo do lme. Leitura e Interpretação de textos sobre a redução da desigualdade. Painéis com representações de algumas deficiências: confeccionados pelos alunos e com a professora.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Coordenação Pedagógica e Direção.

Apoiadores: Professora Emanuela Cristina Alves Gomes. Marilaine Negris.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final deste projeto foi constatado que os alunos re-

conheceram a importância de respeitar e valorizar as diferenças que existem em nosso meio, tanto na escola, como na vida em sociedade.

Como foi a atividade integradora? Foi através da exibição do lme "Extraordinário", foi preparado um ambiente acolhedor, com pílulas e tapetes no chão, para que pudessem se sentir atraídos pelo enredo do lme. Após o lme, foi feita uma roda de conversa, onde os alunos foram sensibilizados com o lme, e isso facilitou os argumentos sobre o assunto, para que cada um, se coloquem no lugar do outro, am de valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 15/08/2023

Período final: 16/10/2023

O que mais lme marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora durante o percurso do projeto foi constatar que o professor deve criar uma mediação entre as crianças em contexto com a diversidade possibilitando impulsionar o aluno a conhecer melhor as outras culturas e valores que fazem parte da nossa sociedade e como elas são desenvolvidas.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Conhecendo as diferenças e respeitando as diversidades

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Alessandra Cristina de Souza

Turma(s): 4º ano matutino

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto teve início com observações feitas pela professora regente e pelos alunos na sala de aula especificamente no 4º ano matutino, a partir de atitudes de bullying de todos os tipos. Essas observações já haviam sendo feitas desde do ano passado de 2022, onde muitos alunos reclamavam de acontecimentos desagradáveis. Diante de tudo isso foi proposto o projeto: Conhecendo as diferenças e respeitando os outros como eles são. O projeto foi apresentado à comunidade de aprendizagem para que pudessem contribuir e proporcionar maior interação e engajamento.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Espaço escolar e comunidade em geral.

Pergunta exploratória: Somos todos iguais? Por que não aceitamos os outros e respeitamos como eles são?

Descrição da expedição (registro de experiências): Observamos vários dias os comportamentos em sala de aula e no âmbito escolar para conseguirmos responder as questões anteriores, zemos algumas anotações, essas observações permitiu traçarmos junto buscando estratégias de como iríamos proceder a

partir do que observamos, possibilitando as ações.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que precisamos trabalhar em cada um as diferenças existentes entre todos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos obter resultados de avanços sobre os comportamentos e respeito pelos outro? Como?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa/História e geografia. O eu, o outro e o nós.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi proposto melhorar o engajamento dos estudantes; Reduzir a violência buscando explorar as diferentes realidades de cada aluno, falando sobre diversidade cultural e aproximar as famílias da escola, melhorando interação entre alunos/alunos/professores. As atividades foram variadas com: Observações, análises, pesquisas sobre diversas profissões.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A parti-

cipação foi através do trabalho realizado com todos alunos da escola, pais, comunidade em geral através de pesquisas.

Apoiadores: Pais, Leticia Venâncio e Sebastião Quirino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que precisamos saber respeitar as diferenças e que vivemos em um mundo com culturas diferentes onde necessitamos conhecer e aceitar cada uma da melhor forma. Que as diversidades existem e temos que aprender conviver diariamente com elas.

Como foi a atividade integradora? Teve a nalidade de desenvolver o senso prático nos alunos possibilitando um processo de aprendizagem teórico e prático através da ampliação de conhecimentos culturais das nossas diversidades e vivências diárias.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 10/03/2023

Período final: 25/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os conhecimentos adquiridos pelos alunos e as mudanças de comportamento e de respeito ao próximo.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Desenvolvendo a escrita e a leitura no 5º ano

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Roseli Martins Ferreira**Turma(s): **5º ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu a partir de uma produção escrita, onde, através de uma imagem os alunos iriam produzir um texto descrevendo como se sentiriam naquele lugar, porém, notamos que os alunos, produziam textos verbalmente, mas apresentavam dificuldades em escrevê-los.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O mundo da escrita e da leitura.

Pergunta exploratória: Como desenvolver a escrita e a leitura com crianças?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu no início do ano letivo de 2023 quando foi entregue uma pintura de um lugar imaginário sugerindo que cada criança buscasse descrever que mundo era aquele partindo da sua realidade. Diante do fato foi possível diagnosticar que as crianças narravam o que viam, porém, não conseguiam escrever expressando o que viam.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sa-

bemos? Os alunos sabiam que para obter um bom desempenho na leitura e escrita, seria preciso ler e escrever sobre diversos gêneros textuais.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como fazer para produzir textos com a ortografia correta? Qual gênero textual pertencia o texto que estava sendo lido, através de suas características e linguagem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, história e artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa, roda de leitura, leitura deleita, onde o aluno escolhe um livro na biblioteca da escola e no dia seguinte realiza a leitura para os colegas. Produzir textos baseado em alguns gêneros textuais como: contos, fábulas, receitas, histórias em quadrinhos, poemas, biografias, autobiografias, e entrevista.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pais,

avós, professores, coordenação da Escola Barão do rio Branco.

Apoiadores: Sebastião Quirino Mendes
Laura Santana Suely Aparecida Pereira
Souza Vanuza Basilio.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A avaliação foi positiva, os alunos realizaram as atividades de forma prazerosa, houve troca de conhecimento, as produções de textos foram escritas e ilustradas de forma criativa.

Como foi a atividade integradora? As atividades foram desenvolvidas através de roda de conversa leituras de livros, produções de textos de diversos gêneros textuais e apresentação teatral.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 17/02/2023

Período final: 05/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi a evolução dos alunos em cada texto produzido, o interesse pela leitura.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Histórias em quadrinhos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Luzia Ilza de Almeida

Turma(s): Sala de recurso multifuncional

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 4

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF, 5º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto de leitura em quadrinhos surgiu da curiosidade dos alunos com TDAH, porque eles tem muitas dificuldade em aprender, mais adoram desenhar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Leitura, escrita e artes em quadrinho.

Pergunta exploratória: Por que a história em quadrinhos chama a atenção das crianças com TDAH?

Descrição da expedição (registro de experiências): A experiência foi dentro da sala de aula com acompanhamento, observação e utilização de várias histórias em quadrinhos, monitorando a reação de todos e todas em sala.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que muitos tinham conhecimento de vários gibis, que a turma da Mônica era a coleção mais conhecida, que gostavam de ler gibis e isso envolvia e motivava todos e todas e não somente quem tinha TDAH.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que a história em quadrinho tão atrativo para as crianças

estão perdendo espaço para a tecnologia em sala de aula? O que posso aprender com as histórias em quadrinhos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF15LP14), Construir o sentido de história sem quadradinhos e, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos tipos de balões, de letras, onomatopéia. (EF35LP07), Utilizar, produzir um texto conhecimentos linguísticos e gramáticas, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula sem enumerações e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leituras de gibis individuais, rodas de conversar com as crianças onde foi perguntado quais são as personagens eles conheciam, identificando as principais características de cada apresentando informações comportamentais e físicas, confecção de histórias em quadrinhos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Coorde-

nadora pedagógica, colegas de trabalho e direção.

Apoiadores: Alessandra Regina e Helena Maria Conceição.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi bem interessante, porque eles são uma turma de crianças especiais, e foi uma forma de trabalhar a imaginação e o faz de conta! Além disso, a curiosidade em saber o que está escrito dentro dos balões de fala foi um estímulo e assim as histórias em quadradinhos foram muito úteis durante as aulas de alfabetização.

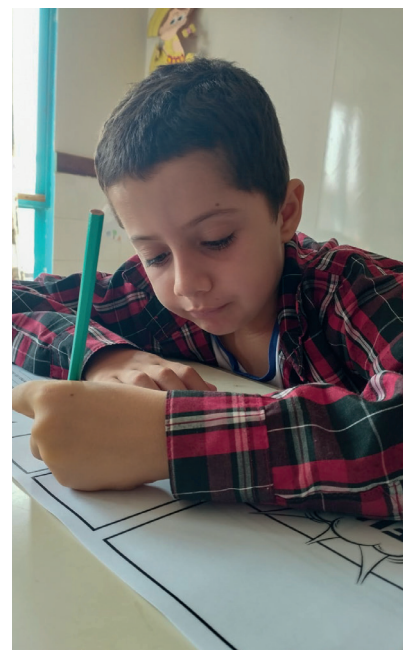
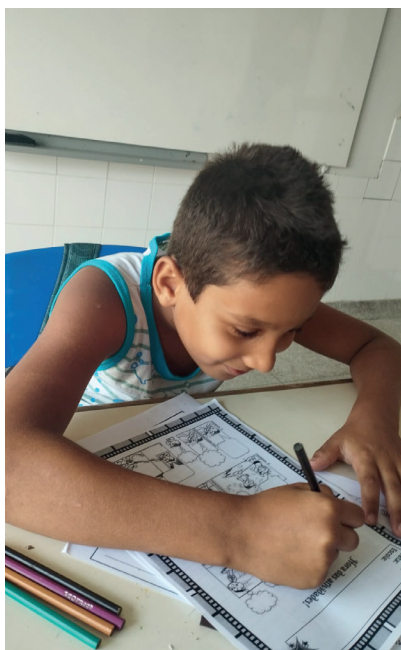
Como foi a atividade integradora? Foi um momento de integração com os livros da biblioteca com ajuda da professora Alessandra e que separou os livros em quadrinhos e tirinhas, os livros da turma da Mônica para uma análise final.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 22/07/2023

Período final: 22/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade deles para que eu lê-se as histórias em quadrinhos para eles.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Ler com prazer

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Nilvane Gomes Alves

Turma(s): 3º ano do ensino fundamental

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 21

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu a partir de uma situação vivenciada pela professora em relação a uma aluna que levou um livro para casa e retornou para a escola relatando que não conseguiu fazer a leitura, pois seus familiares não tiveram tempo para fazer a leitura com ela. Então, pediu para que a professora a ensinasse a ler. Outro fato importante que chamou a atenção da professora foi que num total de 21 alunos 8 não faziam leitura com fluência.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escrita e a leitura.

Pergunta exploratória: Como desenvolver a leitura nos alunos do 3º ano vespertino da escola Municipal Barão do Rio Branco?

Descrição da expedição (registro de experiências): Todas as quartas-feiras os alunos vão a biblioteca para pegarem livros, num desses momentos, uma aluna levou um livro para casa e, ao retornar para a escola no dia seguinte, disse que o pai não teve tempo para ajudá-la a ler, por isso, gostaria de analisar o ano 2023 lendo com fluência.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos do 3º ano do ensino fundamental sabiam que a prática da leitura é essencial, é a base do aprendizado, que sem a leitura e a escrita dificilmente

iriam conseguir realizar atividades do dia a dia. Que a leitura é importante para o rendimento escolar e pessoal. Tinham consciência de que a leitura é indispensável para nossas vidas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver a habilidade da leitura nas crianças? Quais métodos devem ser utilizados para que a leitura seja prazerosa e instigante? O que fazer para que o aluno seja um leitor uente? Como o projeto irá despertar o interesse dos alunos pela leitura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Contação de história, Artes, Ciências e História.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura deleite; cada dia um aluno faz a leitura deleite em voz alta para a classe. Conhecendo as lendas e os personagens do folclore brasileiro; os alunos escolhem as chas de leitura sobre os personagens e lendas e faz a leitura em voz alta para a classe. Jogo Feira da Fluência; São espalhadas as fichas com a leitura sobre vários produtos que são vendidos na feira, a leitura e constituída no método de repetição eles fazem a leitura em voz alta. pote das frases: Cada aluno pega no pote uma frase e terá que ler em voz alta. História na lata: a professora lerá parágrafos de forma divertida. Desenho criativo; Ler uma história em voz alta para a classe, após solicitar aos alunos a desenharem a parte que mais gostou.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pais. Direção da escola Municipal Barão do Rio Branco. Coordenação da escola Municipal Barão do Rio Branco. Bibliotecária Alessandra Regina da escola Municipal Barão do Rio Branco.

Apoiadores: Professora Emanoela Cristina Alves Gomes. Professora Luzia Ilza de Almeida. Monitora Sabrina Sthéfany da Penha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao término do projeto, descobrimos que a maioria das crianças conseguiram alcançar os objetivos propostos, tiveram um avanço significativo na leitura e escrita. As metodologias utilizadas foram de grande valia, a maioria dos alunos interessaram-se consideravelmente pela leitura.

Como foi a atividade integradora? Para analisar o projeto foi apresentado a música "nas ondas da leitura", onde os alunos zeram uma coreografia apresentando os livros que mais chamaram a atenção deles.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 10/04/2023

Período final: 03/10/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A evolução das crianças no processo da leitura.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

O mundo das borboletas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Regina Maria de Andrade

Turma(s): 1º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 11

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? Curiosidade em torno da suposição de um aluno sobre o fato do pó da borboleta causar cegueira gerando muitos outros questionamentos sobre as borboletas, inclusive sobre as fases, também, chamada de metamorfose.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Mundo das Borboletas.

Pergunta exploratória: O pó da asa da Borboleta causa cegueira?

Descrição da expedição (registro de experiências): Num belo dia, inspirada em realizar a organização de alguns livros da prateleira e armário da sala, deparei com uma borboleta já morta e prensada entre os livros. De repente um dos alunos, gritou: - Cuidado, tia! Você pode ficar cega se ficar mexendo com ela! Borboleta cega a gente! A espontânea frase chamou minha atenção, porque, todavia, já ouvi muito essa expressão: pó de borboleta deixa cego; constatando que não era só eu que já tinha ouvido ao menos uma vez na vida tal expressão, surge a ideia curiosa de pesquisar se de fato borboleta ou pó da asa cega os seres humanos! E partir deste questionamento começamos a observar que na escola sempre tem mariposa e começou as curiosidades, elas são diferentes das borboletas, e como são as fases da vida destes invertebrados, e por aí iniciamos nossa investigação em torno do tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que existe vários tipos de borboletas de diferentes formas e cores; Que popularmente há uma crença de que pó da asa da borboleta cega seres humanos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O pó da borboleta causa cegueira? • Todas as lagartas viram borboletas? • Borboletas são diferentes das mariposas? • Como são denidas as cores das borboletas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, Ciências e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura; Oralidade; Dramatização; Gênero textual narrativo e investigativo; Roda de conversas e levantamento de informações sobre tema; Pesquisa internet sobre tema; Atividades produção escrita e frases; Trabalhos manuais com massinhas de modelar; Trabalhos de colorir.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças se empolgaram muito com esse tema, foi super gostoso pesquisar sobre a vida da borboleta; no decorrer das ações, quando chegamos na leitura do livro: "O caso da lagarta que tomou chá de sumiço" não esperava que fosse partir deles o interesse por apresentar esta peça para escola. minha sugestão a princípio era somente decorar algumas falas dos bichos que o texto trás em torno de uma investigação para achar Dona Lagarta, foi tão grande o entusiasmo deles, que eles mesmo convidavam os pais para vir assistir e presenciar o espetáculo apresentado na escola. Foi muito rico e tivemos ótima participação dos pais, sem contar no apoio da organização dos gurinos das crianças e também, nos ensaios para decorar as falas. Foi tudo muito lindo!

Apoiadores: Programa: "União faz a vida", SME, Escola Barão: coordenação, direção, demais colegas e profissionais da escola, funcionário Tego: foi um apoio incrível, para preparação do cenário, os pais dos alunos, na organização dos gurinos e até uma mãe, que é cabelereira, se prontificou no dia da apresentação auxiliar e arrumar os cabelos das crianças. Apoio nanceiro: Flora e Vanuza que ajudaram nas despesas desenhista, quem fez a representação dos animais da trama no rostinho das crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos

e aprendemos? Que a borboleta passa por uma metamorfose completa, num ciclo de vida com algumas fases ou mudanças na estrutura do seu corpo; Nas asas das borboletas e mariposas existem muitas escamas minúsculas, arrumadas sobre as asas nas como as telhas de um telhado. São elas que dão cores e brilho às asas. Se você tocar nelas, elas podem se soltar em forma de um pó, que podem causar irritação nos olhos, mas não causa cegueira. Por isso, não devemos pegar nas suas asas e passar as mãos nos olhos; A mariposa não é bruxa, como as pessoas que fazem bruxarias. Elas são parentes próximas das borboletas. A diferença principal é que as mariposas são noturnas e, por isso, frequentemente apresentam coloração mais escura e menos chamativa, como meio de se camuflar melhor à noite enquanto voa. Para denição cores das asas borboletas, segundo pesquisa realizada, é através da alimentação que as cores das asas são denidas. Se a larva ingerir muitas oras e folhas amarelas, provavelmente a borboleta terá asas dessa cor e assim por diante. Isso ajudará o animal a se camuflar pela natureza entre os locais que já foram seu alimento.

Como foi a atividade integradora? Foi extremamente rica a experiência com projeto e considero que foi alcançado o objetivo proposto sim. A interação com pais e comunidade escolar foi muito prazerosa.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 29/07/2023

Período final: 29/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi minha primeira experiência na realização de um projeto com o Programa União faz a vida, gostei bastante, tudo tão rico e prazeroso, vê participação das crianças, a empolgação deles para apresentação da peça teatral para os colegas da escola, partir deles a iniciativa de convidar os pais, foi algo maravilhoso. valeu muito a pena trabalhar com projeto e desenvolver atividades lúdicas, além das atividades didáticas convencionais.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Pequenos leitores, grandes histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Emanoela Cristina Alves Gomes

Turma(s): 3º ano A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 18

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu a partir de uma observação da professora regente que diagnosticou que em um total de 18 alunos de 3º ano, 10 crianças não tinham habilidades de leitura, sendo que, era visível o desejo em aprender ler, pois uma aluna disse que seu desejo era analisar o ano 2023 lendo com fluência. Foi notável a vontade dela em aprender a ler, a partir daí, a professora teve a ideia de criar o projeto para incentivar e auxiliar de forma mais lúdica a leitura nos pequenos, que mais adiante, será leitores com grandes histórias.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escrita e a leitura.

Pergunta exploratória: Como desenvolver a leitura nas crianças do 3º ano da escola Barão do Rio Branco em Reserva do Cabaçal?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na biblioteca da escola, onde as crianças foram levadas para a escolha dos livros. Uma vez por semana, todas as quartas feiras, as crianças pegam vários livros para serem lidos na sala de aula, fazer a leitura deleite, levar para casa e

outras atividades relacionadas. Observando a necessidade dessas crianças a aprender a ler, na vontade e ansiedade de uma aluna para descobrir o mundo da leitura, iniciei o projeto "Pequenos Leitores, Grandes Histórias".

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos do 3º ano do ensino fundamental, sabem que a prática da leitura é necessária para obter a base do aprendizado, eles sabem que sem a leitura e a escrita dificilmente irão conseguir realizar atividades do cotidiano. Ela é essencial para termos um rendimento tanto na vida escolar como na vida pessoal. Eles tem a consciência de que a leitura é imprescindível em nossas vidas, está presente no nosso cotidiano, em um convite de aniversário, em um bilhete dado ao amigo, em receitas culinárias, bulas de remédios e entre outras situações.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver a leitura em crianças de 8 anos? Quais métodos devem ser utilizados para que a leitura seja prazerosa e instigante? O que fazer para que a criança se torne um leitor uente? Como o projeto pretende despertar o interesse das crianças pela leitura? Quais atividades interativas estão planejadas para envolver as crianças com os livros?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Contação de Histórias, Artes, Ciências e História.

Ações pedagógicas de aprendizagem:

Leitura Deleite: a professora faz a leitura em voz alta (livros com histórias infantis), e faz questionamentos para cada aluno responder em roda de conversa, (o que entendeu da história, qual o personagem que mais gostou, qual parte achou mais interessante...) Após, é seguida uma lista com todos os alunos, a leitura é feita com 5 crianças por dia, todos os dias é a vez de um fazer a leitura em voz alta para a classe, assim que a lista é concluída, inicia-se uma nova semana (todas as quartas-feiras), com a troca dos livros por outros, onde duas crianças são escolhidas com critérios de bom comportamento e realizações das atividades em sala e tarefas de casa, para ir até a biblioteca juntamente com a professora e fazer a troca do livro. Após as leituras, é escolhido 3 crianças para levarem 1 livro para casa, eles tem a tarefa de ler o livro com seus familiares, e no dia seguinte contar em voz alta para a classe sobre a história do livro. Histórias de cordel: O que é? Como é feito? Como é apresentado? Biografia de 2 principais autores. Foi feita uma amostra



de cordel na sala com livretos de cordéis feitos pela professora. Os alunos zeram a leitura e recitaram os cordéis em voz alta. E após, penduraram no barbante. Apresentação sobre o "Dia do meio ambiente": leitura dos poemas (cuidando da mãe natureza/ Mãe Natureza e uma breve explanação feita por eles sobre a importância de cuidarmos do meio ambiente), para todos os alunos e colaboradores da escola Barão do Rio Branco do Período Matutino. Ilustrando o Livro "Você quer ser meu amigo?" autora Ligia Cademartori : A professora leu um livro em voz alta escolhido por eles, após foi solicitado que desenhasssem a parte da história que mais gostou. Com muita criatividade, ilustrando o que mais chamou a atenção na história. Desenho dirigido "Receita do Monstrinho e a Bruxa": A professora lê as instruções e as crianças ouvem com atenção e desenhm passo-a-passo o que é solicitado no texto. Alimentação Saudável com o livro em PDF "a menina que não gostava de frutas ": Após a leitura coletiva, e uma roda de conversa sobre a importância da alimentação saudável, foi feito caça-palavras, cruzadinhas e a pirâmide alimentar. Lata da Leitura: As crianças tiram da lata frases com imagens e fazem a leitura em voz alta. Conhecendo lendas e personagens do folclore brasileiro: Espalhar as chas na mesa, o aluno escolhe seu personagem favorito e faz a leitura sobre a lenda e o personagem. Feira da Fluência: uma leitura bem lúdica para desenvolver a uência por meio de repetição. É composto com imagens de várias frutas e vários alimentos que tem na feira, o aluno escolhe e faz a leitura em voz alta para a turma. Leitura sobre "o dia da independência do Brasil "; um jogo bem divertido, cada peça contém uma leitura simples e de fácil entendimento, sobre o dia 7 de Setembro. Em ordem, de 1 a 7, cada criança faz a leitura para a turma em voz alta. Leitura da Fluência; são chas com leituras com assuntos diversos no modo de repetição, o aluno vai lendo e repetindo a cada

nova palavra ate formar uma frase no nal. Interpretação de textos oral; o aluno escolhe uma cha contendo um pequeno texto seguido de três perguntas referente ao assunto lido, após a leitura, é escolhido um aluno para responder oralmente as perguntas de interpretação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pais. Direção da Escola Municipal Barão do Rio Branco. Coordenação da Escola Municipal Barão do Rio Branco. Bibliotecária Alessandra Regina da Escola Municipal Barão do Rio Branco.

Apoiadores: Professora Nilvane Gomes Alves. Professora Luzia Ilza de Almeida. Monitora Laura da Silva Santana Guilherme. Monitora Sabrina Sthéfany da Penha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao término do projeto, foi constatado que a maioria das crianças avançaram consideravelmente na leitura e na escrita, foi descoberto que a utilização dos jogos pedagógicos, chas de leitura, contação de histórias ilustradas, história na lata, livros áudios e em PDFs e entre outros, foram de grande valia para o aprendizado das crianças, o interesse pela leitura é despertado com facilidade e a leitura se torna uente. Pode-se armar que o projeto colaborou muito para o aprendizado de leitura e escrita das crianças, foi alcançados os objetivos propostos no início deste projeto. Resgatar o hábito de leitura em um mundo tão tecnológico, é um grande desao para os professores, por isso utilizar as inovações ao nosso favor é de suma importância para alcançar os objetivos desejados.

Como foi a atividade integradora? Para a finalização do projeto foi solicitado aos alunos para fazerem uma produção textual de livre escolha de gênero textual; um poema, uma biograa, uma fábula... Os textos foram feitos em casa, com a ajuda

e a participação dos pais ou responsáveis. Após a correção feita individualmente, foi entregue uma folha sulfite decorada para eles copiarem. No término, no espaço da sala, foi feito uma roda de conversa para estarem socializando suas produções textuais.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 10/04/2023

Período final: 04/10/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora no percurso do projeto Pequenos Leitores e Grandes Histórias, foi constatar que a maioria das crianças tiveram a alfabetização tardia, e a diculdade de leitura e escrita é notável. Outro fator que chamou atenção é a falta de interesse de alguns em relação as atividades propostas. Apesar de todas as diculdades, foi graticante ver algumas crianças fazerem a leitura e a escrita de suas primeiras palavras. A felicidade foi visível que escutei essa frase várias vezes "Prof estou lendo". Então, a cada dia, minha esperança de auxiliar a maioria dos alunos na leitura e escrita se renovava. Diante de algumas diculdades, procurei manter a calma e buscar metodologias que pudessem contemplar a maioria daqueles que tinham maiores diculdades, e assim, alcançar o caminho do conhecimento. Realizar este projeto foi de grande aprendizado para o meu currículo, pude perceber que escola e família devem estar unidas para buscar aprendizados e conhecimentos para nossas crianças que são o futuro de nossas gerações. A família é primordial na educação das crianças, pois é o bem mais precioso que possuímos, a escola entra na função de formar bons cidadãos com conhecimentos necessários e fundamentais para viverem na sociedade com respeito e caráter.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Saúde e bem estar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Suely Aparecida Pereira souza

Turma(s): 1º, 2º, 3º, 4º, 5º nos períodos matutinos e vespertinos

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 168

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu com a proposta da gincana cooperativa apresentada no mês de julho pelo Sicredi Biomais para a gestão e professores da escola. Inicialmente foi feita a apresentação das ODS associando ao tema diálogo. Após a denição e escolha da temática foi decidido que todas as turmas do período matutino e vespertino trabalhariam os temas relacionados à alimentação, exercícios físicos e bem estar. O texto provocador foi: Afinal o que é Educação Física? **Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim **Permitir consulta pública:** Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O bem estar associado a boa alimentação e os exercícios físicos.

Pergunta exploratória: Qual a importância da atividade e alimentação para o bem estar?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu em sala de aula com uma diversidade de pesquisas, discussões e atividades associando exercícios físicos, alimentação e bem estar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A boa alimentação ajuda na

manutenção do corpo, do humor, que os exercícios contribui para o bem estar físico, cognitivo, emocional, imunidade.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância da atividade Física para crianças, jovens e adultos? A importância de alimentar corretamente? Como o excesso alimentar e a gula prejudica na formação?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi desenvolvido em vários campos curriculares (artes, ciências, português, educação física).

Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de conversas sobre alimentação e exercício físico, cartazes diversos, palestra com professores de educação física, produção de textos, pesquisas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar se envolveu entusiasmada e houve a participação da professora Fabiana Reis pessoal da cidade de Reserva do Cabaçal que palestrou e fez vários exercícios físicos com as crianças e os profissionais da escola e do professor Globo que movimentou no decorrer da sema-

na e na atividade integradora no pátio da escola no dia 17 de agosto de 2023.

Apoiadores: Fabiana Reis, todos os professores da escola, direção, secretaria, coordenação e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A avaliação foi positiva com grande envolvimento da comunidade escolar desde a esquipe de apoio com a preparação de alimentos mais saudáveis, da equipe da secretaria com ajuda na organização e estrutura da semana, e envolvimento do quadro de professores e da equipe gestora. Tudo isso promoveu engamento, aprendizagem e certeza de que alimentação e exercícios caminham juntos para um bem estar.

Como foi a atividade integradora? Fala da professora Fabiana Reis sobre alimentação e atividades físicas praticada por todos os presentes no pátio da escola.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 03/08/2023

Período final: 17/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação entre todos e todas envolvidos.



E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO DO RIO BRANCO

Vida na água

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Valeria Toniolo

Turma(s): 5º ano A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 17

Etapa(s) da educação básica: 5º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu a partir de um tema que foi trabalhado na ginca cooperativa (Sicredi). Percebendo que o tema é de extrema relevância, e diante a necessidade de aprofundar um pouco mais, resolvi desenvolver esse projeto.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Leitura, escrita, oralidade.

Pergunta exploratória: O que fazer diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu em uma visita realizada as margens do rio Cabaçal, em um momento de conversa onde o assunto tratado era "Vida na Água".

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos do 5º ano já percebiam as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como conscientizar os alunos que a qualidade de vida está ligada a preservação da água? Qual a importância da preservação dos animais aquáticos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ciências e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedição na praia Beatriz: foi realizado a coleta de lixo pelos alunos. Aquário "vida na água": é um material que traz chas de leitura, onde o aluno escolhe uma cha e faz a leitura e explica para a turma o que entendeu. Confeção do livro "Era uma vez uma gotinha de água": foi um livro reproduzido por um aluno. Dobraduras, produções de textos, ilustrações, confeções de cartazes. Música "Planeta Água" do Cantor Guilherme Arantes; foi trabalhado versos, estrofes, rimas, leitura e interpretação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Palestra com a bióloga Denair de Andrade. Palestra com atividades relacionadas ao meio ambiente (Engenheiro Florestal MRS Ambiental Lucas Ben Hur Gonçalves Nunes). Visita na Carreta Circuito Itinerante da Ciências de Mato Grosso.

Apoiadores: Coordenação Pedagógica. Professora Emanuela Cristina Alves Gomes.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobri-

mos e aprendemos? Ao término do projeto, foi constatado que os alunos entenderam a proposta do projeto, tornando-se conscientes da importância da água tanto para a vida animal, como para a vegetal, sabendo utilizá-las sem desperdício e sem poluí-la, levando para o seu meio social todos esses aprendizados.

Como foi a atividade integradora? Foi feita uma palestra com todos os alunos e funcionários, com a bióloga Denair Andrade, onde ela relatou sobre a importância da vida aquática e a preservação da natureza de modo geral.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 03/08/2023

Período final: 02/10/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Pude notar no decorrer do projeto o quanto é difícil, mas necessário, estarmos nos policiando enquanto ao consumo consciente deste bem tão precioso que é a água, e quão necessária é para a vida. Se cada um fizer sua parte, certamente água não irá nos faltar. Trabalhar a conscientização no ser humano não é tarefa fácil, mas sim árdua. Sei que plantei uma sementinha na vida de cada um dos meus alunos e estou esperançosa que muitas irão brotar e dar ótimos frutos.





**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

/sicredibiomias

